

Prevalência de Soropositividade para Toxoplasmose em Gestantes Usuárias do Sistema Único de Saúde.

Seroprevalence of toxoplasmosis in pregnant women users of the public health system.

Ivana Santos Varella

Orientador: Mário Bernardes Wagner

Data: 20.12.2001

Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Objetivos: medir a prevalência de soropositividade para toxoplasmose em gestantes e avaliar associações de ocorrência da soropositividade com idade, cor, procedência e escolaridade maternas.

Métodos: Estudo transversal incluindo 1.261 gestantes atendidas na maternidade do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre (RS) e que realizaram teste sorológico para toxoplasmose durante a gestação ou no momento do parto foi conduzido entre julho a outubro e dezembro de 2000. Foram investigadas as variáveis idade, cor, procedência, escolaridade e sorologia para toxoplasmose (IgG e IgM) utilizando o método enzimático por micropartícula quantitativo (MEIA).

Resultados: a prevalência de soropositividade para toxoplasmose nas gestantes estudadas foi de 59,8% (IC95%: 57,0% - 62,5%). Houve aumento na proporção de soropositividade com aumento da idade da mãe ($P=0,012$); já maior nível de escolaridade foi fator de proteção para toxoplasmose ($P<0,001$). A hipótese de que a proporção de gestantes soropositivas aumentaria conforme a maior distância de sua procedência da capital não se confirmou ($P=0,750$). Não se observou diferença quanto à cor ($P=0,228$). Na análise multivariada, a idade materna continuou mostrando associação linear com o aumento da soropositividade mesmo após ajuste para escolaridade, procedência e cor.

Conclusão: a prevalência de soropositividade em gestantes na população estudada é elevada e justifica a adoção de medidas preventivas primárias e secundárias, até que posteriores estudos forneçam maior evidência quanto à racionalização no emprego de técnicas diagnósticas e terapêuticas em toxoplasmose.